

## Justiça eleitoral realiza campanha para incentivar o voto de sertanejos e ribeirinhos

Para estimular o voto dos sertanejos e ribeirinhos nas eleições de outubro de 2014, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) lançou uma campanha de rádio onde dois pescadores conversam sobre a importância da participação de todos os brasileiros no processo eleitoral, sem distinção.

No spot de 30 segundos, o pescador fala ao amigo que o voto dele não faz diferença devido à função dele. Mas o colega esclarecido lembra que todos tem o direito a exercer a sua cidadania e exemplifica: “O seu voto e do Zezé Di Camargo é a mesma coisa. Seu voto é tão importante quanto o dele, ou de qualquer outra pessoa“. A ação, com o slogan “Nas eleições de outubro, vote. Seu voto vale muito. Vale o Brasil inteiro”, convoca todos os brasileiros, independente da região onde moram, a participar do processo eleitoral.

O TSE identificou a necessidade de intensificar as ações voltadas para as comunidades que vivem em regiões mais distantes. A intenção da campanha é mostrar ao cidadão que na hora do voto, os brasileiros são iguais e devem exercer sua cidadania para escolher os futuros representantes. O rádio foi escolhido pelo Tribunal como meio exclusivo de acesso a esse público por ter um maior alcance e também devido a tecnologia ser mais versátil do que qualquer outro meio de comunicação.

### Inclusão no processo eleitoral

A fim de garantir a participação das localidades mais distantes nas eleições, o TSE disponibiliza tecnologia de última geração para a contagem dos votos depositados nas urnas eletrônicas. As informações são transmitidas para a central de dados da Justiça Eleitoral por meio de satélite, em questão de segundos, para totalização.

Nas eleições de 2012, por exemplo, foram instalados mais de 1,3 mil pontos de transmissão via satélite. Os equipamentos foram solicitados por 15 Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) para instalação em locais distantes mais de três horas dos centros urbanos, cujo acesso seja dificultado devido às péssimas condições das estradas, ou seja, feito apenas por meio de barcos e helicópteros, por exemplo.